

ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES ONCOLÓGICOS DO AMBULATÓRIO DE UM HOSPITAL REFERÊNCIA NA REGIÃO DO BAIXO AMAZONAS DO ESTADO DO PARÁ

¹Richard Silva de Sousa; ²Wangela Rosário Lima Nobrega; ³Luziene Santos da Silva

¹Nutricionista, Pós graduando em Oncologia e Hematologia – UNINTER. E-mail: richards.sousa003@gmail.com ² Nutricionista, especialista em Obesidade e Emagrecimento (ESTÁCIO)

³Nutricionista, (UNAMA)

Introdução: O câncer é classificado como um conjunto de várias doenças incluindo tumores malignos que podem se desenvolver em diferentes partes do corpo. O estilo de vida inadequado e uma alimentação desequilibrada associados à inatividade física, são considerados fatores de risco no processo de instalação do câncer. Para o paciente oncológico, o suporte nutricional é essencial, para melhorar o prognóstico, reduzir deficiências nutricionais, melhorar a tolerância ao tratamento e qualidade de vida.

Objetivo: Investigar o estado nutricional dos pacientes oncológicos do ambulatório de um hospital referência na região do Baixo Amazonas do Pará. **Metodologia:** Pesquisa documental quantitativa realizada a partir dos prontuários eletrônicos dos pacientes que realizaram tratamento oncológico no Hospital regional do Baixo Amazonas do Pará Dr. Waldemar Penna, em Santarém-PA, no período de janeiro a junho do ano de 2021. Foram analisados 200 prontuários de pacientes com idade entre 18 à 80 anos que estiveram em tratamento quimioterápico. Essa pesquisa foi aprovada com parecer do Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU), CAEE: 52963821.5.0000.5193. O Estado nutricional foi avaliado de acordo com os dados de Peso e Estatura, utilizando-se o Índice de Massa Corporal (IMC). Para a análise dos dados, foi utilizado o Microsoft Office Excel 2010 com estatísticas simples, a calculadora eletrônica do departamento médico da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL).

Resultados: Dos 200 pacientes estudados (74,5%) eram mulheres e (25,5%) homens, sendo que os indivíduos que mais adoeceram (53%) foram os com idade entre 46 a 65 anos, (22%) os com idade entre 66 a 80 anos, (20,5%) os com idade entre 31 a 45 anos e (9%) com idade entre 18 a 30 anos. Quanto ao diagnóstico por tipo de câncer, dos 24 tipos identificados os 5 tipos mais prevalentes foram: Mama (36,5%), útero (17,5%), Gástrico (8%), Colón (7,5%), Pulmão (5,5%). Sobre o estado nutricional, pelo o IMC (37,5%) estavam com peso normal, (27,5%) sobrepeso, (19%) baixo peso, (16%) Obesidade.

Conclusão: Este estudo mostra que grande parte dos pacientes apresentaram excesso de peso, um fator que estar relacionado ao padrão alimentar inadequado da população brasileira, evidenciado pelo consumo de alimentos pobres em micronutrientes e ricos em ultraprocessados, ressaltando assim, a importância do nutricionista no acompanhamento regular aos pacientes na promoção de uma melhor qualidade de vida

Palavras chave: Neoplasia; Apoio nutricional; Alimentação; Saúde; Qualidade de vida

Referências

Munhoz MP, et al. Efeito do exercício físico e da nutrição na prevenção do câncer. Revista Odontológica de Araçatuba, v.37, n.2, p. 09-16. 2016.

Mahan LK, et al. Alimentos, nutrição e dietoterapia. 13º edição; Elsevier 2012 – Rio de Janeiro.

Vale IAV, et al. Avaliação e indicação nutricional em pacientes oncológicos no início do tratamento quimioterápico. Rev. Bras. Cancerol. Dezembro de 2015.